



ASSOCIAÇÃO SOCIAL E CULTURAL DE SOBREPOSTA

BOLETIM INFORMATIVO

Notícias das freguesias de Espinho, Pedralva e Sobreposta



ARQUIVO

Mais curiosidades do Arquivo Paroquial de Sobreposta. **P.7**

FESTAS

O Verão traz as festas e a alegria às nossas freguesias. **P.8**

PEDRALVA

Pedralva esteve em festa com o Senhor Padre Tobias. **P.15**

Music Art Ensemble em Lisboa

No final de Julho, o Music Art Ensemble foi numa mini digressão até Lisboa, tendo dado dois concertos: no Hospital de Sant'Ana, na Parede, e na Igreja Paroquial de Tires. Foi um êxito!

P.3

OS MAIORES

Uma conversa com um sábio da nossa terra. **P.6**

FEIRA DA COMUNIDADE BRACARENSE

A terceira edição da feira da Comunidade Bracarense levou até ao Parque da Ponte, em Braga, o que as freguesias têm de melhor. Sobreposta foi representada pela nossa Associação, que levou a música e o teatro através da nossa juventude.

P.5

SOBREPOSTA NA SEMANA RURAL

A participação de Sobreposta no Cortejo Etnográfico, um dos momentos altos da Semana Rural promovida pela Câmara Municipal de Braga, foi uma das mais originais, vencendo mesmo o concurso.

P.4

ASSOCIAÇÃO SOCIAL E CULTURAL DE SOBREPOSTA: DO SONHO À REALIDADE

II - A REALIDADE (1ª parte)



Padre Zé do Muro

Na proximidade do Natal, na então chamada Casa do Paço do Meio, hoje pertença do Professor Fernando Marques Mendes, realizaram-se duas ou três reuniões abertas a toda a população da terra as quais foram precedidas de uma outra realizada em Santa Leocádia, na casa de José Almeida Ribeiro, mais conhecido na nossa freguesia por Zé do António Joaquim, e com ele, estiveram o Alberto do Monte e o Fernando das Eiras, que foram os mentores do projecto conhecido por “**Carta de Intenções**,” contendo os princípios orientadores da pretensa Associação. Se bem que a Carta tenha sido publicada no Boletim nº 0, creio que será bom publicá-la de novo e ver se todos ainda se revêem nela.

1º. Quem somos?

Somos cidadãos e cidadãs naturais desta freguesia ou nela residentes. Muitos de nós, por razões profissionais ou outras, fixamos residência noutros pontos do país ou até no estrangeiro. Todos, porém, nos sentimos ligados à terra, seja por laços culturais, sentimentais, familiares ou mesmo económicos. E nada do que aqui acontece nos é estranho. Por isso, um grupo de pessoas, achou que era oportuno constituir uma associação capaz de reunir e dar corpo aos contributos que cada um pode dar para o desenvolvimento cultural e social da freguesia.

A associação, entre outras finalidades, será, prioritariamente, o elo de ligação entre todos os seus aderentes, onde quer que residam. Será o laço que a todos une num gesto largo de solidariedade. Periodicamente, levará a todos, sobretudo aos que estão longe, as saudades destes campos, destes montes, destes caminhos e destas gentes.

Esta associação será rigorosamente independente face a qualquer poder estabelecido.

2º. Que pretendemos?

- Desenvolver o espírito de solidariedade entre todos.
- Criar formas de comunicação e cooperação entre residentes e não residentes.
- Defender a conservação de uma Natureza limpa e saudável.
- Cooperar com outras instituições (religiosas, sociais ou autárquicas) que promovem o bem-estar e a melhoria das condições de vida das pessoas.
- Promover o desenvolvimento cultural e social das populações.
- Organizar actividades recreativas e de convívio.
- Conservar as memórias do passado sobre as quais, pensamos nós, deverá assentar o progresso de hoje e de amanhã.
- Oferecer novas oportunidades de formação cívica, educativa e profissional de acordo com as necessidades e interesses de cada um.

3º. O que nos liga?

Todos os que aqui nascemos ou vivemos respirámos o mesmo ar, banhámo-nos nos mesmos regatos, poças e levadas, bebemos água das mesmas fontes, calcorreámos os mesmos montes, magoámos os pés nas pedras dos mesmos caminhos, comungámos de um mesmo património espiritual, herdámos as mesmas tradições, partilhámos a mesma sabedoria popular e comemos o pão moído pelos mesmos moinhos que encham de história os nossos ribeiros.

Enfim, liga-nos este inexplicável sentido de fraternidade que sentimos uns pelos outros e que não queremos que a pressa dos tempos modernos faça desaparecer.

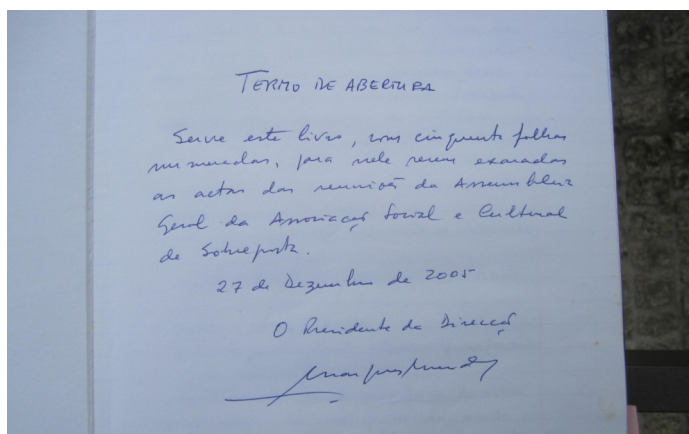
4º. O que deve fazer?

Se concorda com estas finalidades, quer dar-nos o seu apoio e aderir a esta ideia contacte-nos.

A Carta e o seu conteúdo suscitaram debates ao longo de

foram várias dezenas, com quem se debateram os prós e contras da associação, as suas finalidades, custos, os órgãos sociais, enfim, o seu porquê. Não faltaram as interrogações, dúvidas e receios que sempre em nós suscita o desconhecido e a novidade. Noites escuras e frias de meados de Dezembro, um Outono agonizante. Todavia, à medida que as respostas eram dadas e as dúvidas se esclareciam, sentia-se um apaziguamento e o raiar da esperança de um dia radioso, em arrancada para uma nova Primavera. E se dúvidas houvesse em uma ou outra pessoa, elas foram desfeitas na votação final que por unanimidade decidiram pela criação da Associação.

Uma vez que todos estavam de acordo, imediatamente foi marcada nova reunião para o dia 27 de Dezembro de 2004, data aprazada para a escritura pública que oficializava a Associação Social e Cultural de Sobreposta, que teria lugar no Cartório Notarial da Póvoa de Lanhoso. Assim, essa noite foi de festa e, nela se elegeram os primeiros corpos sociais da Associação o que era fundamental para que a mesma pudesse funcionar legalmente.



Termo de abertura do livro de atas da Assembleia Geral

Foi tanto o que já se fez!

A direcção a que presidiu o Fernando das Eiras e a que preside actualmente Carlos Coelho, merecem a nossa gratidão porque, certamente uns mais que outros, mas todos nós beneficiamos extraordinariamente dos serviços por elas prestados.

É bom recordar o que tem sido feito em benefício da comunidade:

1. O Boletim Informativo, órgão da Associação, foi a primeira actividade a ser implementada. Através dele, os sócios são informados de tudo quanto se passa neste planalto do Sameiro, composto pelas freguesias de Espinho, Pedralva e Sobreposta. São já 47 ou 48 os números dos boletins, se contabilizarmos o nº 0. São dezasseis páginas em cada número a dar-nos conta dos acontecimentos, projectos, anseios das populações, iniciativas da Associação ou de outros organismos, história do passado, entretenimento, formação a vários níveis, não faltando sequer a formação cívica e a correcção de alguns desvios impróprios de gente educada como grafitis sem arte e por vezes maldosos, poluição devido descargas de entulho nos montes, quantas vezes vindas de fora, velharias como colchões, máquinas de lavar, frigoríficos, sacos com desperdícios de confecções e tantas outras coisas.

Destaco ainda, os movimentos das paróquias: baptizados, casamentos, funerais e festas. As escolas, escuteiros, clubes de futebol, das nossas aldeias.

Digno de nota é o facto de que cento e trinta Boletins são expedidos, de três em três meses, para fora da terra onde sofregamente são devorados pelos nossos leitores emigrados que assim ficam a saber tudo o que de bom e de menos bom se passa nas suas inesquecíveis e saudosas aldeias.

(continua no próximo número)

MUSIC ART ENSEMBLE EM MINI DIGRESSÃO A LISBOA



O Music Art Ensemble, que é um grupo de música de câmara da nossa Associação, deslocou-se a Lisboa no último fim de semana de Julho para uma mini digressão que compreendeu dois concertos: no Hospital de Sant'Ana, na Parede, e na Igreja Paroquial de Tires. Este convite, que muito nos honrou, resultou do empenho do Senhor Padre José Ribeiro Mendes, que é um dos grandes admiradores destes jovens.

A partida de Sobreposta aconteceu na tarde do dia 29 de Julho, no meio de uma alegria imensa, de muitas gargalhadas e de muita brincadeira, que estes momentos também servem para fortalecer o grupo.

A chegada a Lisboa aconteceu já a noite se tinha posto, mas com todos prontos ainda para mais um passeio!



O sábado foi o dia da Música. De manhã, os nossos jovens, sempre acompanhados pela Isabel Henriques, visitaram o Museu da Música, possui uma das mais ricas coleções da Europa de instrumentos musicais (cerca de 1.000 na sua maioria de origem europeia) dos séculos XVI a XX, de tradição erudita e popular, alguns deles classificados como Tesouros Nacionais.

De seguida, fomos presenteados com um almoço deveras delicioso e em excelente companhia! Só foi pena que fosse também muito rápido pois o concerto no Hospital de Sant'Ana foi às 15 horas. Numa sala lindíssima, com uma acústica fabulosa, o Music Art Ensemble deliciou dezenas de pessoas com a sua música. Foi uma agradável surpresa para todos os presentes, poderem deleitar-se com uma tarde diferente!

Dali, foi uma correria absoluta até à Igreja de Tires, onde se repetiu o concerto, com a amabilidade do pároco local que dirigiu palavras de agradecimento aos músicos.

Depois de um agradável jantar, seguiu-se um passeio muito divertido pela noite da capital, com a descontração própria de quem cumpriu o seu dever e levou o nome da nossa Associação e até da freguesia de Sobreposta até à capital de Portugal.

Foi um fim de semana diferente, repleto de momentos únicos e que, um dia, quem sabe não se repetirá!

Por fim, deixamos um agradecimento à Junta de Freguesia de Sobreposta pelo apoio que deu para a realização desta iniciativa. Bem hajam por isso mesmo!

SALA DE ESTUDO EM SOBREPOSTA

Como forma de ajudar os pais e encarregados de educação no acompanhamento dos filhos, a nossa Associação tem a funcionar há alguns anos uma **Sala de Estudo** que dá apoio a todas as disciplinas aos alunos do 5º ao 9º ano, acompanhando-os na realização dos trabalhos de casa e na preparação para os testes. Sempre que tal se justifique, prontificamo-nos a colaborar na relação entre os Pais e a Escola, intercedendo de forma a garantir o sucesso dos jovens das freguesias de Espinho, Pedralva e Sobreposta. Para além disso, garantimos também que estes adolescentes permanecem acompanhados nas férias de Natal e da Páscoa, com atividades lúdicas e educativas.

Estamos convencidos que este serviço, acompanhado sempre que necessário pela psicóloga, Dra Ana João, tem contribuído para a melhoria dos resultados escolares dos nossos alunos.



Este serviço está a funcionar, desde meados de setembro, das 9,00h às 11,30h para os alunos que têm aulas de tarde e das 15,00h às 17,30h para os alunos que têm aulas de manhã.

A Sala de Estudo funciona na sede da Associação (Edifício da Junta de Freguesia de Sobreposta) e acolhe alunos de Pedralva e Sobreposta, mediante inscrição prévia.

ESCOLAS DE SOBREPOSTA

Em Sobreposta, o ano escolar começou com a normalidade habitual. Apenas, com menos crianças!

Assim, o **Jardim de Infância** conta, este ano letivo, com 24 crianças dos 3 aos 5 anos de idade. O serviço educativo está a cargo da senhora Educadora Isabel Martins, auxiliada pela senhora D. Glória Bastos. A Componente Social está a cargo da Junta de Freguesia e conta com as seguintes colaboradoras: As senhoras D. Amélia Mendes, D. Manuela Silva e D. Madalena Vieira.

Por sua vez, a **EB1 de Sobreposta** tem, este ano letivo, 43 crianças dos 6 aos 10 anos de idade, assim distribuídos:

1º ano: Matriculados 12 alunos. Estes alunos constituem uma turma sob a responsabilidade pedagógica da senhora professora Margarida Santos.

2º ano: Matriculados 14 alunos: Estes alunos constituem uma turma sob a responsabilidade pedagógica da senhora professora Cecília Pires.

3º ano (10 alunos) e 4º ano (7 alunos): Estes alunos (do 3º e 4º ano) constituem uma só turma sob a responsabilidade pedagógica da senhora professora Célia Maciel

A coordenação desta unidade educativa é assegurada pela senhora professora Elsa Padrão. O serviço de apoio à atividade docente é prestado pela técnica operacional, senhora D. Helena.

SOBREPOSTA VENCEU CORTEJO DA SEMANA DO MUNDO RURAL



O Município de Braga, em parceria com a Associação Artesãos do Minho, realizou de 29 de setembro a 2 de outubro, a III Edição da Semana do Mundo Rural. Este evento decorreu, como vem sendo habitual, no Campo da Vinha, em pleno centro da cidade de Braga.

Com o intuito de enfatizar as tradições rurais e valorizar este setor no concelho, o Município propôs um vasto programa, diversificado e representativo do mundo rural. O programa previa a representação de tradições antigas como a desfolhada, a vindima e a confeção do pão à moda antiga, bem como uma Feira com produtos típicos, tradicionais, gourmet, inovadores, biológicos e mais sustentáveis ambientalmente.

Um dos momentos a destacar neste evento ocorreu no domingo, dia 2 de outubro, com a realização do cortejo etnográfico, com a presença de 37 freguesias/união de freguesias do concelho de Braga. Desafiadas a apresentar as suas tradições e cultura, estas freguesias revelaram a todos os bracaraenses os seus costumes, crenças e tradições que, transmitidas de geração em geração, permitem a continuidade da sua identidade. Este ano contou com uma competição saudável entre freguesias, que premiou as três melhores representações, sendo o júri constituído pelos Presidentes de Junta do Concelho de Braga.

A participação de Sobreposta no Cortejo Etnográfico, um dos momentos altos da Semana Rural promovida pela Câmara Municipal de Braga, foi uma das mais originais, vencendo mesmo o concurso.

A madeira, um dos recursos mais importantes da freguesia, foi o tema principal do carro alegórico que surpreendeu os bracaraenses. À semelhança do objetivo da Semana Rural, a participação de Sobreposta no Cortejo Etnográfico serviu para divulgar e preservar as tradições da freguesia.

Parabéns a todos aqueles que trabalharam para que este êxito fosse possível!

AGÊNCIA FUNERÁRIA

Manuel Barros
969 071 182

Filho - (Manuel Barros)
962 348 344


Filho - (Carlos Barros)
966 489 464

E-mail: funerariamanuelbarros@gmail.com


Rua 1º de Maio, n.º 206
4830-522 Póvoa de Lanhoso

Tel. 253 631 344
Fax 253 632 422

Campo - Tel. 253 675 535 - 4710-771 São Mamede Este (Braga)
(Obrigado pela vossa Preferência)



Alvará n.º 65234



PEDRALBET CONSTRUÇÕES
UNIPESSOAL, LDA.

A Óptica Queirós oferece-lhe
Profissionalismo e Inovação

Fazemos consultas de
Optometria e adaptamos todo
o tipo de lentes de contacto



Rua Maria da Fonte, 160
4830-548 Póvoa de Lanhoso
(Junto ao campo da feira semanal)
Tel: 253633708 Telex: 968569904

Visite-nos na Internet:
www.opticaqueiros.pt



Cândido Vieira, Lda.
MÁRMORES E GRANITOS
CONSTRUÇÃO CIVIL E IMOBILIÁRIA
ALVARÁ Nº 68975



FOGÕES DE SALA - RECUP. DE CALOR - CAMPAS - JAZIGOS
TODOS OS TRABALHOS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

CÂNDIDO 932 825 580

TEL 253 636 234 FAX 253 636 669 TLM 938 866 283
AV. DAS CRUZES, 1183 - FRADES 4830-213 PÓVOA DE LANHOSO
geral@candidovieira.com www.candidovieira.com



corte & detalhes
serralharia de alumínio

Joaquim Silva
916 904 650

- Caixilharia de alumínio
- Vidro Duplo
- Estores
- Divisórias

Rua Castro de Sabroso
S. Lourenço de Sande
4805-583 Guimarães
Tel./Fax: 253 570 196
Email: cortes.detalhes@gmail.com



Gaspar Eusébio Rodrigues, Lda.

Fornecedor de todos os Materiais de Construção
Fabrico de Blocos
Distribuidor Oficial das Telhas S&L LUSOCERAM e Subtelha ONDULINE

Rua da Fábrica, n.º 3
4715-651 SOBREPOSTA - BRAGA
Tel. 253 281 281 / 253 675 687 - Fax 253 675 687
Tlm. 937 628 509
E-mail: ger.sobreposta@gmail.com

ASSOCIAÇÃO REPRESENTOU SOBREPOSTA NA FEIRA DA COMUNIDADE BRACARENSE



O Município de Braga realizou, nos passados dias 16, 17 e 18 de Setembro, a Feira da Comunidade Bracarense 2016, que teve como palco o Parque de S. João da Ponte.

A iniciativa pretendeu dar a conhecer toda a riqueza e dinâmica existente em cada uma das freguesias do Concelho de Braga, nas suas mais variadas vertentes: culturais, sociais, gastronómicas, educativas, etnográficas, entre outras.

A Feira da Comunidade Bracarense contou com uma programação para todas as idades e com vários espaços e distintos palcos, onde o programa se desenvolveu entre os dias 16 e 18 de Setembro.

O evento tinha três espaços distintos de animação: um Palco principal por trás da Capela de S. João, o Anfiteatro e um Palco Infanto-Juvenil onde decorrerão várias diversões para as crianças, com peças de teatro, fanfarras juvenis, pinta-caras, ballet, insufláveis, carrossel, Reciclónico, entre outras.

No local estará também instalada uma área de lazer, uma área de restauração, atividades radicais, Workshops, entre outros.

Esta feira contou com a representação de todas as freguesias do Concelho de Braga, que convidaram as entidades com mais representatividade para estarem presentes. A nossa Associação teve a honra de representar a freguesia de Sobreposta, através do Music Art Ensemble, que atuou no sábado, e do Grupo de Teatro Planalto, que se apresentou no domingo de manhã, com uma peça sobre a Emigração.



Temos a certeza que os nossos jovens músicos e as nossas atrizes representaram a freguesia com toda a dignidade e deram uma imagem de que Sobreposta é também uma terra onde, apesar de todas as dificuldades, se constrói cultura.

BOLETIM INFORMATIVO

Notícias das freguesias de Espinho, Pedralva e Sobreposta



DIRETOR: António Carlos Coelho

REDATORES E COLABORADORES: Alberto Silva, Cláudia Vaz, Fernando Mendes, Filipe Alves, José Fernandes, Padre Zé do Muro, Severino Fernandes e Sofia Coelho.

PROPRIEDADE: Associação Social e Cultural de Sobreposta

MORADA: Avenida da Igreja, 59

4715-538 Sobreposta

Telef.: 253 636 025 | asc.sobreposta@gmail.com

TIRAGEM: 600 exemplares



PADARIA - PASTELARIA

De: Albano Oliveira da Silva & Filhos, L.da

Sede: Rua de Santo André, 49
Tel. 253 277 996 - Fax 253 636 014

4710-308 BRAGA

Filial 1: Centro Comercial Lafayette

4710 BRAGA

Filial 2: Rua Rosaldo de Almeida

4710 BRAGA

Filial 3: R. Dr. Elísio de Moura - Tel. 253 251 282 - 4710 BRAGA



Café Lagoa - Espinho

Maria Teresa Marques Costa

Nº contrib.: 144 173 620

Lugar da Costa - Espinho - Braga 4710-013

Tel: 253 675 510 Fax: 253 281 292

AGÊNCIA FUNERÁRIA

Casa Mordica, Lda.

Res. e Loja: Av.ª 25 de Abril, N.º(s) 48 e 52

4830-512 Póvoa de Lanhoso

Tlf/Fax: 253 631 657 | Tlf.: 253 631 115 | Tlm.: 917 607 437

E-mail: funerariamordica@sapo.pt



MANUEL NOVAIS

Fabrico e Comércio de Materiais de Construção Civil, Lda.

Avenida da Igreja n.º 78 - Sobreposta • 4715-538 BRAGA

Tel. / Fax 253 633 617 • Tlm. 936 000 445

OS NOSSOS MAIORES

Domingos da Silva Ribeiro

A direção da Associação decidiu que, em cada Boletim, se dedicasse algum espaço para uma conversa com os “sábios da nossa terra”. E por “sábios” entendemos, claro, os nossos companheiros de vida mais idosos e, por isso, mais conhecedores da realidade da vida quotidiana das nossas comunidades. Começamos pelo senhor **Dominguinhos do Monte**, como é usualmente tratado.

Domingos da Silva Ribeiro nasceu a 24 de março de 1928. Casou com Fernanda Maria de Jesus Lopes de quem ficou viúvo aos 51 anos, assumindo total responsabilidade de criar e educar 8 filhos, a maior parte menores, com idades compreendidas entre os 8 e os 24 anos.



Pessoa simples e atenta aos problemas do mundo – é um leitor assíduo do Diário do Minho de que é assinante e sempre interessado em outras leituras, nomeadamente, relacionadas com a História – foi sempre uma pessoa respeitada em toda a parte e, principalmente, na sua terra. Fez parte da Junta de Freguesia e do Conselho Paroquial, funções que

acabou por fazer cessar por vontade própria porque entendeu que estes cargos devem ser rotativos e refrescados com a entrada de outras pessoas. Enfim, um homem com espírito de serviço público e desapegado do poder.

Na pequena conversa que tivemos com o senhor Domingos Ribeiro – geralmente, conhecido pelo nome carinhoso de Dominguinhas do Monte – recordou algumas coisas que caracterizaram a sua infância. Por exemplo, terminada a 3ª classe, em Sobreposta, acabava a escola. Recorda com saudade e carinho a sua professora D. Palmira que lhe ensinou as primeiras letras e as primeiras contas e que lamentava que o seu aluno Domingos não pudesse fazer a 4ª classe. Então, ela própria, falou com o professor Antunes de Pedralva pedindo-lhe que aceitasse a inscrição do seu aluno protegido. Nesse ano, o prof. Antunes tinha 8 alunos de Pedralva – um dos quais era o Manuel da Eira que viria a ser o senhor padre Manuel Gonçalves de Alvar – aos quais acrescentou mais um: O Domingos Ribeiro de Lageosa.

Na escola de Pedralva, como em Sobreposta, o Domingos brilhou e, como era costume nesse tempo, teve que, a mando do professor, dar umas reguadas nas mãos do futuro padre – o Manuel da Eira. Não se saiu bem nesta função e, por isso, as reguadas apanhou-as ele. Aluno disciplinado, bem preparado pela D. Palmira até à 4ª classe, ajudava de tal modo os outros que o tal Manuel da Eira, já sacerdote e seu amigo pessoal, dizia que ele foi seu professor.

O senhor Domingos falou ainda da sua profunda relação com a senhora da Abadia. Relação que herdou do seu pai que já era um entusiasta da Abadia e a mãe frequentava, com assiduidade, as novenas que ali se celebravam. Recorda as caminhadas, a pé, até ao S. Bento e o regresso pela Abadia, calcorreando montes e vales, com passagem pela histórica aldeia de Santa



Isabel. O seu afeto pela Abadia perdura e está a ser transmitido aos seus netos. As grandes reuniões de família realizam-se na Abadia de cuja Confraria é membro por quem foi agraciado com uma medalha comemorativa.

Recordou, também, o respeito e quase veneração que os mais novos tinham pelos mais velhos, fossem ou não da família. Lembrou a correria das crianças e adolescentes para beijar a mão dos pais, dos tios, dos padrinhos ou do senhor abade recebendo em troca este voto: “Deus te abençoe e te crie para boa sorte”. Acha que hoje, esta veneração pelos mais velhos está desaparecida. Que ninguém os quer ouvir. Que as pessoas se tornaram mais egoístas, muito senhoras de si próprias, muito preocupadas com o seu conforto pessoal e olhando para os mais velhos como um encargo, um empecilho...

Sabem que em Moçambique – e talvez noutros países de África – aos mais velhos toda a gente trata por *papás* ou *mamás*?

Bem haja “papá” Domingos! Conte-nos mais histórias e dê-nos sempre o seu sábio conselho.

FM

SORTEIO



A Direção da Associação continua a sortear entre os associados um almoço ou jantar para duas pessoas que será oferecido pelo Restaurante CARREIRA DE TIRO, situado em Sandim - Sobreposta.

A feliz contemplada foi, desta vez, ao **associado n.º 102, MANUEL DE ALMEIDA**, residente em St. Martin d'Hères, França, que deverá apresentar à Gerência a credencial que lhe endereçamos junto com este boletim e que confere direito ao almoço ou jantar para duas pessoas. Parabéns e bom apetite.



Com catering próprio, Pinha Eventos dispõe de um leque de serviços diferenciados e apresenta várias opções à sua medida. Realizamos:

- Casamentos,
- Baptizados,
- Comunhões,
- Inaugurações,
- Convívios,

Todo o tipo de serviços,
E concretizamos o dia que tanto idealizou!

Avenida da Igreja | 4715-538 Sobreposta | Braga
pinhaeventos@hotmail.com
934727654 / 932435171
Coordenadas: N 41°33'9,34" / 9° 8'20"11,19"

Arquivo Paroquial de Sobreposta

No seguimento das pesquisas efetuadas pelo associado Francisco Vieira da Silva, este Boletim publicou no seu nº 45 algumas notas sobre a fundação da Irmandade de N. Senhora de Guadalupe, em 1659.

Completamos, neste número, algumas notas colhidas pelo associado e investigador, acima referido, no nosso Arquivo Paroquial. Desta vez, as referidas notas referem-se aos párocos que, nos séculos XVII, XVIII e XIX, estiveram à frente desta paróquia; aos Estatutos da Confraria do Subsino e, finalmente, à criação da Confraria do Santíssimo Sacramento. Aqui ficam as notas, conforme nos foram cedidas pelo autor:

Os antigos párocos de Sobreposta

Começemos pelos Párocos:

1612 - 1654 - Tomás Madeira
1654 - 1690 - Diogo Machado de Azevedo
1690 - 1755 - António Machado de Azevedo
1755 - 1767 - Francisco Xavier Pinto
1767 - 1781 - Luís Francisco de Carvalho (a)
1781 - 1829 - Jerónimo Pereira do Lago (c)
1834 - 1848 - Francisco José de Freitas (b)
1848 - 1854 - Gaspar João dos reis Magalhães
1854 - 1857 - Domingos António Antunes (a)
1857 - 1874 - António José Leitão de Araújo Lage (Abade)

Coadjuutores (Curas)

1703 - 1709 - António Brandão
1709 - 1727 - Jerónimo Ribeiro
1746 - 1753 - Domingos Antunes

(a) *Pároco encomendado (Rege provisoriamente a freguesia)*

(b) *Pároco encomendado até 1838. a partir daí assina como Pároco.*

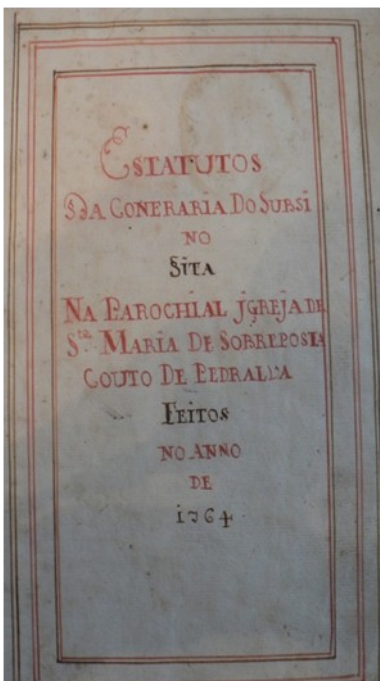
(c) *Talvez fosse natural de Sobreposta*

A Confraria do Subsino

Em 1832 os liberais criaram as *Juntas de Paróquia*, nome que irá ser alterado em 1916, para *Juntas de Freguesia*, designação que ainda se mantém.

Anteriormente as estas datas existiam as **CONFRARIAS DO SUBSINO**.

Os estatutos da confraria de Subsino sita Na Parochial igreja de S.^{ta} Maria de Sobreposta, Couto de Pedralva, feitos no anno de 1764, são assinados pelo arcebispo D. Gaspar de Bragança e estão escritos com uma letra primorosa.

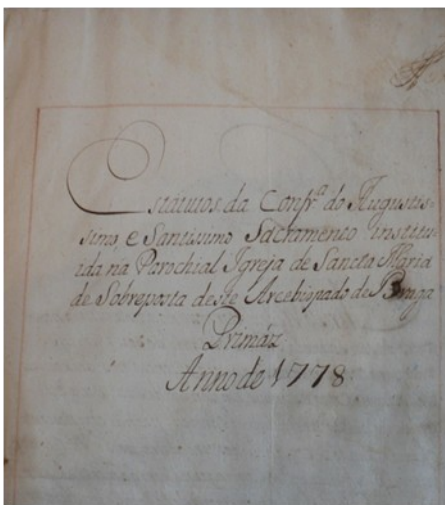


Como curiosidade transcrevemos o 1º capítulo:

«No dia da primeira outava do Natal em cada hum anno se fará a ellejção do Juiz e mordomos que hão de servir a Confraria de Subsino [...]. E os deveres do pároco?

«Ordenamos que o Reverendo Parocho, que for desta freguesia terá obrigação de fazer todos os clamores, e romarias: a vinte de Janeiro, procissão a São Sebastião do Carvalho; na primeira

sexta feira da Coresma, procissão a Nossa Senhora da Misericórdia; e na segunda sexta feira á Senhora do Pillar, e no mesmo dia outra em São Sebastião do Carvalho; e na terceira sexta feira duas, a primeira na igreja do Salvador de Pedralva, e no Espírito Santo da mesma freguesia de Pedralva; e na quarta sexta feira a Santo Antonio de espinho, e no mesmo dia na Senhora da Luz; e na quinta sexta feira á Senhora do Rosário em Santa Leocadia, e no mesmo dia procissão em São Tome [...].»



A Confraria do SS. Sacramento

Dada extrema devoção dos Sobrepostenses, no anno de 1778, é criada a **CONFRARIA DO AUGUSTISSIMO E SANTISSIMO SACRAMENTO**. Os seus estatutos detêm duas assinaturas muito importantes, a do arcebispo D. Gaspar de Bragança, e do Desembargador Inácio José Peixoto (figura que nos lega um livro todo ele um hino à história bracarense e não só).

É lógico que o arquivo não se cinge aos elementos aqui apresentados. A história possível de Sobreposta está na Casa Paroquial, agora cabe a cada um (depois de obtida a devida licença) indagar a sua curiosidade no *local do encontro de gerações*.

Informação recolhida por
Francisco Vieira da Silva
no Arquivo Paroquial de Sobreposta

NOVOS ASSOCIADOS

Associada nº 383 - Maria Fernanda de Macedo Vaz - Pedralva

Associada nº 384 - Natália Odete Vaz Antunes - Sobreposta

Associada nº 385 - Nádia Talina- Espinho

Bem-vindos a esta comunidade, sem fins lucrativos, que tem como objetivos apoiar as famílias mais desfavorecidas, apoiar os adolescentes e jovens em risco de abandono escolar e/ou exclusão social, desenvolver atividades de apoio e solidariedade a pessoas carenciadas por motivo de doença, velhice, deficiência ou pobreza e contribuir para o desenvolvimento social e cultural da população local e preservação do património etnográfico, histórico e ambiental do nosso território.

JUNTOS, CONSEGUIMOS!

As festas em Sobreposta

A Festa de S. Tomé de Lageosa



No 1º domingo de julho, Lageosa celebra a **festividade de S. Tomé**, padroeiro desta antiga freguesia e ainda venerado na capela do mesmo nome – Capela de S. Tomé. Esta festividade é organizada pela Comissão da Fábrica da Igreja e, na parte religiosa, consta de Missa Solene, Sermão e Procissão.

A Festa do Senhor

No último domingo de julho, de acordo com os Estatutos da Irmandade, realiza-se a Festa em honra do SS. Sacramento. Os trabalhos dos mordomos do arco e das mordomas começa muito antes, dado que o dito arco tem de estar pronto e engalanado até à véspera da festa para ser transportado e levantado frente à igreja paroquial. Alternadamente, o arco é feito em Lageosa ou Sobreposta. Quando é feito em Lageosa – foi o caso de 2016 – o arco tem de percorrer mais de 1500 m, na estrada nacional, até chegar ao sítio onde há-de ser levantado. Momento único de força, bravura e entreajuda. É um espetáculo que traz até às nossas terras muitos forasteiros para ver este acontecimento.



De acordo com os Estatutos desta Irmandade, fundada nesta paróquia em 1778, em cada ano são nomeados os irmãos que ficarão responsáveis pelas diferentes obrigações. Assim, para o ano de 2016-2017, foram nomeados os seguintes membros:

Comissão de Festas:

Juiz – José de Freitas Gonçalves
Secretário – Manuel Fernando Ribeiro Guimarães
Tesoureiro – Calisto Ribeiro de Sá
Procurador – José Carlos Rodrigues Monteiro

Mordomos dos anuais:

Sobreposta – Tiago Rafael Oliveira Rodrigues
Lageosa – Tiago José de Silva e Sá

Mordomos do Arco:

Dani, filho de Joaquim Costa Antunes
Cláudio, filho de Joaquim Rodrigues

Mordomas:

Inês, filha de António Filipe Teixeira Gomes
Inês, filha de Manuel Martins Leite de Carvalho
Filipa, filha Domingos Antunes Lopes
Margarida, filha de Elias Oliveira Guimarães

Mordomos de Acompanhar:

Em Sobreposta: Fernando da Silva, António Oliveira da Silva, João Carvalho Fernandes e Domingos José Gomes Antunes.

Em Lageosa: José Rodrigues Alves, José Macedo Ribeiro, Alexandre Rodrigues de Sousa e Sá e Adelino Almeida Marques.

Bom trabalho!

A Festa da Senhora

É assim que, tradicionalmente, o povo designa a festividade em honra de Nossa Senhora de Guadalupe a que mais tarde se juntaram outras devoções. Esta festa, realiza-se no 3º domingo de agosto e é da responsabilidade estatutária da Irmandade de Nossa Senhora de Guadalupe, confraria fundada em Sobreposta em 1689.



Verão é tempo de festas!



Realizando-se na época de férias dos conterrâneos emigrados no estrangeiro, esta tornou-se a festa maior da paróquia sendo o seu momento alto a procissão que inclui dezenas de figurantes de todas as idades.

Para o ano corrente, 2016-2017, foram nomeados os seguintes irmãos a quem compete a organização da Festa de agosto de 2017 e o cumprimento das demais obrigações estatutárias:

Mesários/ Comissão de Festas:

Juiz - Raul António Marques da Silva

Secretario - António Ribeiro Guimarães

Tesoureiro - Paulo Jorge da Costa Teixeira

Procurador - José Manuel da Costa Antunes

Mordomos dos anuais:

Sobreposta - Victor André Ribeiro Antunes

Lageosa - Ricardo André Silva Ribeiro

Mordomas:

Ângela - filha de Victor António Alves Araújo

Ana Isabel - filha de Joaquim Freitas Abreu

Ana Sofia - filha de Armando Azevedo Antunes

Diana Filipa - filha de José Miguel Barreira da Silva

Mordomos de acompanhar:

Sobreposta - Armando Gomes Antunes

- João Marques Vieira

- Manuel Rodrigues

- António Marques Vieira

Lageosa - José Antunes Lopes

- Mário Ferreira Fernandes

- Manuel Vieira Antunes

- Adelino da Silva Marques

MOVIMENTO PAROQUIAL EM SOBREPOSTA

Casamentos

29 de maio 2016 - Alberto José Costa Araújo e Carla Manuela Araújo Alves

6 de agosto de 2016 - Joel Agostinho Vieira Veloso e Teresa Marina da Silva Freitas

14 de agosto de 2016 - Bruno Rodrigues Fernandes e Ana Paula Rodrigues Lopes

15 de agosto de 2016 - Álvaro Cardoso Teixeira e Piedade Manuela Freitas Gomes

27 de agosto de 2016 - Rui Silva Macedo e Maria de Fátima Rodrigues Gonçalves

Batizados

16 de abril de 2016 - Diego Machado Antunes, filho de Joaquim Paulo Costa Antunes e de Ana Paula Machado Antunes

16 de abril de 2016 - Miguel da Silva Guimarães, filho de Martinho António Ribeiro Guimarães e de Maria José Duarte Silva

18 de junho de 2016 - Francisco Costa Rocha, filho de Bruno Ferreira Rocha e de Márcia Filipa Lima Costa

31 de julho de 2016 - Gabriela Vaz Guimarães, filha de António Ribeiro Guimarães e de Cristina Maria Fernandes Vaz

6 de agosto de 2016 - João Tomás Oliveira da Mota, filho de Nuno Miguel Rodrigues da Mota e de Vânia Filipa Vieira de Oliveira

6 de agosto de 2016 - Yara Rafaela Freitas Veloso, filha de Joel Agostinho Vieira Veloso e de Teresa Marina da Silva Freitas

11 de agosto de 2016 - Luana da Silva Machado, filha de Rui Miguel Gomes Machado e de Ana Flávia da Silva Rodrigues

13 de agosto de 2016 - Lara Araújo Gomes, filha de Tiago Daniel Araújo Gomes e de Márcia Ângela Fernandes Gomes

14 de agosto de 2016 - Maria Clara Lopes Fernandes, filha de Bruno Rodrigues Fernandes e de Ana Paula Rodrigues Lopes

14 de agosto de 2016 - Mara Anunciação Gomes, filha de Marcos Miguel Gomes da Costa e de Natália da Fátima Anunciação

17 de agosto de 2016 - Leonor Rodrigues Carvalho, filha de António Manuel Moutinho Carvalho e de Susana Manuela Vaz Rodrigues

20 de agosto de 2016 - Gabriel Gomes Ribeiro, filho de João Paulo Fernandes Ribeiro e de Anabela Teixeira Gomes

20 de agosto de 2016 - Leonor Gomes Ribeiro, filha de João Paulo Fernandes Ribeiro e de Anabela Teixeira Gomes

20 de agosto de 2016 - Lara Beatriz Rodrigues Oliveira, filha de Manuel Egipto Peixoto Oliveira e de Cristiana Cunha Rodrigues

22 de agosto de 2016 - Luccas da Mota Araújo, filho de Bruno Tiago da Mota Oliveira e de Marta Sofia Vaz Araújo

23 de agosto de 2016 - Gabriela Marques Rocha, filha de Joaquim Marques Rocha e de Cindy Marques Rocha Rodrigues.

JÁ PAGOU AS SUAS

QUOTAS?

**A Associação precisa do
contributo de todos para
continuar a crescer!**

15€

TUDO PREPARADO PARA MAIS UMA ÉPOCA DESPORTIVA DO F. C. SOBRESPOSTA



Após mais uma grande indecisão no final da Época transacta quanto à continuidade do Futebol Clube de Sobreposta, alguns membros da Direção decidiram fazer novamente mais um esforço, pois viram também a equipa directiva reforçada com a entrada de mais 5 pessoas. Paulo Magalhães assumiu a presidência do clube, e juntaram-se também David Silva, Carlos Oliveira, Fernando Rodrigues e João Sá.

Estando a Direção constituída foi tempo de começar a delinear e planear a Época 2016/2017. A primeira decisão passou pela elaboração da Equipa Técnica. A Direção decidiu manter a confiança no trabalho realizado e desenvolvido pelo Treinador Filipe Silva, que manteve Hélder Oliveira como Treinador-Adjunto e juntou Luís Silva como Treinador de Guarda-Redes e Carlos Rebelo.

O passo seguinte passou pela construção do plantel. A Direção decidiu deixar as decisões para a Equipa Técnica que assim teve a liberdade para elaborar e “contratar” os jogadores com as características pretendidas para atingir os objectivos traçados. Assim sendo, a equipa do F.C. Sobreposta conta com 11 permanências e 12 reforços. De destacar que destes reforços, 5 regressam a uma casa que já bem conhecem.

Com o plantel já escolhido, foi tempo de iniciar os trabalhos de Pré-Época. Deste modo a 8 de Agosto 2016, iniciaram-se os treinos de preparação para a Época 2016/2017. Além dos treinos, o F.C.S defrontou várias equipas em jogos treinos, tais como Gerês, Maria da Fonte (Juniões), Pedralva, Emilianos e Porto d'Ave (Juniões).

O início oficial foi feito a 18 de Setembro, quando o Futebol Clube de Sobreposta defrontou o Viatodos para a 1ª Eliminatória da Taça A.F. Braga no Parque Desportivo de Sobreposta.

Os objectivos estão traçados e os dados estão lançados. Ambicionamos uma Época repleta de alegrias e conquistas, mas sobretudo pretendemos unir a Freguesia em torno do Clube. Desejamos escrever com todos uma bela História. Contamos novamente com o apoio de todos os “Sobrepostenses”!!



Equipa Técnica: Filipe Silva; Hélder Oliveira, Luís Silva e Carlos Rebelo.

Plantel

- Permanências: Rafa; Fary; Tiago. R; Daniel; Pinto; Cadete; Ruca; Tiago. M; Luís; Zé e Fábio

- Reforços: Duarte; Vítor; Tiko; João; Rúben; Pivas; Costa; Miguel; Nuno; Dany; Jony e Rego

PASSEIO DA FREGUESIA DE SOBRESPOSTA

Realizou-se no dia 11 de setembro, passado, o habitual passeio organizado pela Junta de Freguesia e aberto à participação de toda a população de sobreposta.



Cerca das 8,30 partiram, de Sobreposta, 4 autocarros com mais de 200 pessoas, rumo a Santa Luzia – Viana do Castelo. No alto do monte de Santa Luzia, além da visita ao belíssimo santuário, desfrutava-se da visão magnífica da cidade de Viana e o olhar perde-se no Atlântico.

De Viana do Castelo, retomava-se a viagem para Ponte de Lima, mais propriamente para a aldeia de Correlhã.



Depois da celebração da Missa, presidida pelo pároco de Sobreposta, tem lugar o Almoço-Convívio no confortável parque local de merendas. Abrem-se as cestas do farnel de cada família e os cheiros que delas emanam enchem o parque dos aromas das nossas melhores cozinhas.

Partilham-se pastéis de bacalhau, coxas de frango, panados, rodelas de chouriço e morcela e malgas de vinho.



Há tempo para conversar, para conviver, para afirmar a amizade e a solidariedade que une toda a gente que nasceu em Sobreposta ou que escolheu esta terra para nela viver e a considerar, também, como sua.

A tarde foi animada pelos sons dos Amigos de Sobreposta que depressa pôs toda a gente a dançar e a expressar a alegria de estar juntos nesta tarde de fim de verão. Nem o senhor padre Filipe resistiu a deixar-se contagiar pela alegria e bem-estar ali reinante. Foi um belo passeio!



Artigos Ortopédicos e Hospitalares
Rua Dr. José Summavielle Soares, Tlm.: 938 611 394
Loja 24 - 4820-253 Fafe Tlf.: 253 498 180
e-mail: vida.activa@sapo.pt

Vítor Guimarães
938 611 394

Armazém:
Largo do Paço, n.º 1

Venda de Artigos:

Camas / Colchões anti-escaras/ Cadeiras de Rodas/ Cadeiras Sanitário/ Muletas/ Andarilhos/ Fraldas/ Meias Elásticas/ Medidores de Tensão/ Calçado Ortopédico/ Consumíveis



Sofia Coelho

Um dos apelos que fazemos, é que se juntem a nós na elaboração do Boletim. A partir de agora, temos mais uma colaboradora: a Sofia Coelho. É aluna do 3º ano da licenciatura em Música, na variante de Ciências Musicais.

Trimestralmente, escreverá no nosso Boletim sobre Música. Sobre a Música que se vai fazendo por cá, sobre a Música que faz no nosso país, sobre a Música do Mundo.

Do coreto, daquele ponto único, lá no alto, de onde se vê toda a aldeia, a Sofia Coelho dará a sua visão sobre tudo quanto tenha a ver com a Arte da Música. Esperamos que gostem e... Que mais gente se junte a nós, sobre os mais variados temas!

BRAGA BARROCA

No passado mês de setembro, entre os dias 21 a 25, a Câmara Municipal de Braga promoveu uma iniciativa intitulada “Braga Barroca”, associada às Jornadas Europeias do Património. Esta iniciativa tem-se realizado anualmente desde 2014 e reúne as instituições culturais da cidade, numa tentativa de dar a conhecer todo um conjunto de elementos culturais da cidade, que talvez passem mais despercebidos durante o resto do ano, e solidificar tendências no público bracarense. De facto, nem todas as cidades se podem orgulhar de exibir um tão vasto e significativo conjunto de exemplares patrimoniais como Braga. Iniciando-se com a civilização romana, que deixou um enorme legado, passando pelos oito séculos de domínio arcebispaal, em que foram contruídos inúmeros templos, conventos, fontes e edifícios públicos onde o barroco é a principal marca.

Barroco é o nome dado ao estilo artístico que floresceu entre o final do século XVI e meados do século XVIII, inicialmente na Itália, difundindo-se em seguida pelos países católicos da Europa e da América, antes de atingir, numa forma modificada, as áreas protestantes e alguns pontos do Oriente. É considerado como o estilo correspondente ao absolutismo e à Contrarreforma e distingue-se pelo esplendor exuberante. A arte barroca apresenta um enorme dinamismo, contrastes fortes, dramaticidade, exuberância e realismo e uma tendência ao decorativo, além de manifestar uma tensão entre o gosto pela materialidade e a procura de uma vida espiritual. O Barroco constitui não apenas um estilo artístico, mas todo um período histórico e um movimento sociocultural, onde se formularam novos modos de entender o mundo, o homem e Deus. Nesta mesma época, a burguesia começou a afirmar-se como uma classe economicamente influente, passando, assim, a educar-se e a abrir um novo mercado consumidor de arte. Tendo preferências estéticas distintas da realeza, foi importante para a formação de certas escolas barrocas mais ligadas ao realismo. Deste modo, uma força ativa foi um renovado interesse no mundo natural e uma gradativa ampliação dos horizontes culturais através da exploração do globo e do desenvolvimento da ciência. Foi, então, neste ambiente que se viveu a cidade de Braga durante cinco dias de setembro.

Durante esta iniciativa, decorrem, então, várias atividades de diferentes calibres, organizada por diferentes instituições, de acordo com os seus interesses. Realizaram-se inúmeras encenações e animações de rua pelos grupos de teatro Produções Ilimitadas Fora d'Horas, Tin.Bra e Companhia Viv'Arte, que ao mesmo tempo realizavam visitas guiadas por vários edifícios simbólicos da cidade. Durante estes dias, o público bracarense pode contar também com sessões de História e leituras poéticas à época, organizadas pela Biblioteca Lúcio Craveiro. Há que destacar, também, os momentos musicais que ocorreram no âmbito desta iniciativa, com a colaboração de várias escolas e instituições relacionadas com este ramo da cultura. Neste sentido, é importante salientar a participação da Casa da Música do Porto, a principal sala de concertos do Norte, em espetáculo na nossa cidade.

A Casa da Música participou nesta iniciativa no dia 24 de setembro, com um concerto realizado pela Orquestra Barroca, uma das orquestras residentes da instituição, na Igreja de S. Paulo. Foi um concerto tipicamente barroco, com a interpretação d' “As Quatro Estações” de Vivaldi, um dos concertos mais conhecidos deste período, se não mesmo o mais conhecido. “As Quatro Estações” são quatro concertos solista do compositor italiano Antonio Vivaldi, compositor que celebra, neste presente, ano 275 anos da sua morte. Foi um grande músico italiano do estilo barroco tardio. Os concertos “As Quatro Estações” foram compostos em 1723 e publicados em 1725 em Amsterdão, como parte de uma coletânea de doze concertos intitulada “Il cimento dell'armonia e dell'invenzione”. Ao contrário da maioria dos concertos de Vivaldi, esses quatro têm um programa claro: vinham acompanhados por um soneto ilustrativo impresso na parte do primeiro violino, cada um sobre o tema da respetiva estação. Não se sabe a origem ou autoria desses poemas, mas especula-se que o próprio Vivaldi os tenha escrito. Grande parte do sucesso desta obra está ligada a isso mesmo: as características descritivas e narrativas do discurso musical, todo ele repleto de melodias e efeitos inspirados na ilustração musical dos quatro poemas, cada um aludindo a cada uma das estações do ano.

A Orquestra Barroca Casa da Musica, formada em 2006, interpretou em Braga as obras acima descritas, com Dmitry Sinkovsky como solista, com um violino Francesco Ruggeri de 1680. Foi um concerto único, dada a raridade de eventos desta instituição na cidade de Braga, e que revelou a grande aderência que o público bracarense tem a este tipo de música mais erudita. A orquestra tinha a constituição habitual de uma orquestra barroca, baseada em instrumentos de corda, como violino, viola, violoncelo e contrabaixo, acompanhados por cravo, que realizava o baixo contínuo, como era habitual no período barroco. Outros fatores permitem também constatar que o grupo interpretou o programa de uma perspetiva historicamente informada, tal como a utilização do antigo sistema de afinação não temperada, a afinação barroca e a utilização de uma técnica de execução característica da época.

No dia 25 a Casa da Música participou mais uma vez na Braga Barroca, com um espetáculo destinado aos mais pequenos, no auditório Adelina Caravana do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, com um espetáculo intitulado “Viva Vivaldi!”, onde, de uma forma cativante e adequada às crianças, servindo-se mais uma vez das “Quatro Estações”, ensinava acerca da vida do compositor, interagindo inúmeras vezes com o público e recorrendo muito ao humor. Esteve assim um ambiente muito animado e alegre na sala, de onde as crianças saíram, com certeza com um pouco mais de gosto e interesse pela música erudita e o compositor Vivaldi.

Com base na adesão a esta “Braga Barroca” e na quantidade de críticas positivas, resta-nos esperar, então, que a Câmara Municipal de Braga continue a promover este tipo de iniciativas culturais, que diferenciam a cidade e a regiões, enriquecem os cidadãos e atraem novas pessoas. Desta forma, Braga começará a ter uma nova visibilidade tanto em Portugal como na Europa, podendo-se tornar também um centro de cultura.



PÁGINA DE ESPINHO



(colaboração especial de Filipe Alves)

CAVAQUINHOS DE ESPINHO NA FESTA DAS COLHEITAS



Mais de 500 artistas no Encontro Nacional de Tocadores de Cavaquinho. O grande destaque do segundo dia da Festa das Colheitas - XXV Feira Mostra de Produtos Regionais, 05 de outubro, foi para um autêntico hino à música popular. O Encontro Nacional de Cavaquinhos levou a Vila Verde mais de 500 artistas de vários pontos do país para uma maratona musical que, das 10h00 às 20h00, fez o recinto vibrar ao som dos acordes de um dos mais acarinhados instrumentos da música tradicional portuguesa.

O grupo de Cavaquinhos de Espinho esteve presente neste grande evento onde pode mostrar o que já aprenderam ao longo dos últimos anos.

ESPINHO NA FEIRA DA COMUNIDADE BRACARENSE



A Junta de Freguesia de Espinho esteve presente na I Feira da Comunidade Bracarense, onde representou, com stand próprio, a Freguesia de Espinho.

O evento realizou-se nos dias 16, 17 e 18 de Setembro, que teve como palco o Parque de S. João da Ponte. A iniciativa deu a conhecer toda a riqueza e dinâmica existente em cada uma das nossas Freguesias do Concelho, nas suas mais variadas vertentes: culturais, sociais, gastronómicas, educativas, etc.

UNIDADE EDUCATIVA DE ESPINHO

A Unidade Educativa de Espinho é composta pelo Jardim de Infância e pela EB1.

O **Jardim de Infância** é frequentado, no presente ano letivo, por **19 crianças** dos 3 aos 5 anos de idade e tem como Educadora a senhora D. Zita, auxiliada pela técnica operacional senhora D. Sílvia Peixoto.

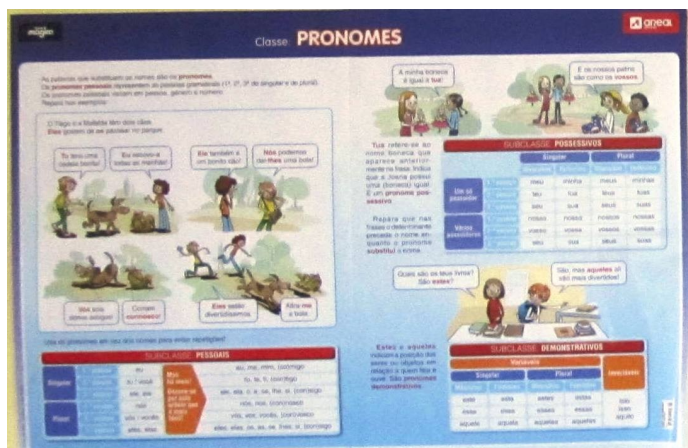
Na **EB1** estão matriculados, no ano letivo corrente, **25 alunos**, divididos por 2 turmas. A primeira turma inclui 5 alunos do 1º ano e 7 do 2º ano. Esta turma está a cargo da senhora professora Liliana. A segunda turma é constituída por 6 alunos do 3º ano e 7 do 4º ano e está a cargo do senhor professor Francisco. A senhora D. Susana Antunes é a técnica operacional de apoio à EB1.

A coordenação desta unidade educativa está a cargo do senhor professor Francisco.

Por sua vez, a Componente Social, a cargo da Junta de Freguesia, é assegurada pelas auxiliares D. Sandra Vieira e D. Conceição Costa e pela animadora Social, D. Cláudia Silva. Com o seu trabalho asseguram o transporte escolar, a higiene dos equipamentos, o serviço de refeições e as atividades fora do horário letivo.

SALA DE ESTUDO E APOIO ESCOLAR

Desde o dia 19 de outubro que, numa sala cedida pela Junta de Freguesia de Espinho, funciona um espaço de apoio escolar para os alunos do 5º ao 9º ano que frequentam a EB2/3 de Gualtar.



A Sala de Estudo funciona às 2ª, 4ª e 6ª das 9,00h às 11,30h para os alunos do 6º ano e das 15,00h às 17,30h para os alunos do 5º, 7º, 8º e 9º ano. Este serviço está aberto a todos os alunos cujos pais o desejem. Trata-se de um espaço onde o aluno é acompanhado na realização dos trabalhos escolares, no aprofundamento dos conhecimentos, na preparação das aulas e dos testes de avaliação, na motivação continuada para a excelência como objetivo final.

Neste momento, a Sala de Estudo e Apoio Escolar conta com cerca de 20 inscrições de alunos de 2º e 3º ciclo.



**Esta página tem o
patrocínio da Junta de
Freguesia de
Espinho**

25 ANOS DE CASADOS BODAS DE PRATA EM SOBREPOSTA



No dia 10 de setembro, num sábado ensolarado, a Igreja Paroquial de Sobreposta encheu-se de convivas que celebraram os 25 anos de casados de dois casais: a Maria Amélia Lopes Silva e o José Silva e Sá e a Maria Assunção Fernandes Silva e o Hélder José Martins. A missa foi celebrada pelo Senhor Padre Joaquim Filipe e foi acompanhada pelo Music Art Ensemble, da nossa Associação.

São momentos de alegria como este que fazem a vida valer a pena. São as etapas que se atingem, os objetivos que alcançamos, muitas vezes sem nos apercebermos de como o tempo passou. Só podem estar orgulhosos de todo o percurso que fizeram até aqui e dos votos de amor agora renovados

Com amor, empenho e muito sacrifício, o casamento certamente teve os seus desafios, mas eles foram todos vencidos e o facto de estarem juntos e felizes, lembrando esta data especial, é a prova disso.

Parabéns aos noivos!

ALMOÇO CONVÍVIO DA NOSSA ASSOCIAÇÃO: PORQUE NÃO SE REALIZOU ESTE ANO?

Desde a sua fundação, em dezembro de 2004, que se realiza, no dia 15 de agosto, um almoço/convívio aberto a todos os associados e seus amigos ou familiares. Tem sido um evento que reúne sempre mais de uma centena de pessoas, algumas vindas de longe, para um momento de reencontro com os seus conterrâneos.

Por motivos vários – entre os quais, doença ou ausência dos organizadores – este ano não foi possível realizar este almoço/convívio. Cumpe-nos pedir desculpa aos associados que, porventura, tenham organizado as suas férias ou a sua deslocação “à terra” no sentido de poderem estar presentes neste evento.

Este facto não significa que o evento deixará de ter continuidade nos anos futuros. Pelo contrário.

Esta paragem vai dar-nos a oportunidade de reformular este Encontro de Associados, conferindo-lhe maior significado associativo e convivial. Neste sentido, pedimos a todos os associados que nos façam chegar as suas ideias e sugestões sobre este assunto, para que consigamos continuar a ir ao encontro daquilo que são as pretensões dos nossos associados.

A Direção



PÁGINA DE PEDRALVA



(colaboração especial de Cláudia Vaz)

AS ESCOLAS DE PEDRALVA

A unidade educativa de Pedralva é constituída por um Jardim de Infância e uma Escola do 1º Ciclo.

O **Jardim de Infância** tem inscitos, no presente ano letivo de 2016/17, um total de **13** crianças dos 3 aos 5 anos de idade. O serviço educativo é orientado pela senhora Educadora Mariana Vilhena que é auxiliada pela senhora D. Isabel Machado.

Por sua vez, a **EB1 de Pedralva** tem inscitos, neste mesmo ano letivo, um total de **28** alunos, repartidos da seguinte maneira: 3 alunos do 1º ano; 5 alunos do 2º ano; 10 alunos do 3º ano e 10 alunos do 4º ano.

Os alunos da EB1 estão distribuídos por duas salas de aula, regidas, respetivamente, pelos senhores professores Rui (coordenador) e Ricardo. O serviço educativo é auxiliado pela senhora D. Albertina. O serviço de apoio às crianças com necessidades educativas especiais é assegurado pela senhora professora Natércia.

MOVIMENTO PAROQUIAL EM PEDRALVA

As festas religiosas

No dia 7 de agosto realizou-se a Festa do Santíssimo Sacramento, conforme mandam os estatutos da respetiva Confraria.



Foto gentilmente cedida por FOTO ESTRELA (Centro Com. Santa Cruz – Braga)

Como vem sendo habitual, teve lugar neste mesmo dia, a Profissão de Fé ou Comunhão Solene de um grupo de adolescentes que, previamente, foram preparados pelo Rev.mo Pároco – Senhor Padre Tobias – com a frequência de aulas específicas de catequese, aos sábados à tarde.



PÁGINA DE PEDRALVA



(colaboração especial de Cláudia Vaz)

FESTAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Realizaram-se no mês de Agosto as festas tradicionais de Pedralva em honra do Divino Salvador (6 e 7 de agosto) e do Espírito Santo e Senhora da Abadia (14 e 15 de agosto). Além da vertente religiosa associada a estas festividades, estas festas servem de convívio e reencontro entre muitas famílias e amigos que nesta época do ano regressam de férias à sua terra natal.

PASSEIOS

Tal como nos anos anteriores, a Freguesia realizou a sua peregrinação anual a Fátima, que este ano se efetuou no dia 5 de setembro. Tal como tem vindo a ser habitual, esta peregrinação teve uma grande adesão da população. Pelas 7:00h partiram 3 autocarros, com cerca de 150 pessoas rumo a Fátima. Uma vez chegados, por volta das 11:00h, permanecemos no local até cerca das 15:00h, dando início à viagem de regresso. Esta peregrinação, além de permitir o convívio entre a população, possibilita a oração e o agradecimento das graças concedidas pela Nossa Senhora de Fátima, por todos aqueles que assim o desejem.



No passado dia 13 de setembro a população sénior teve o seu convívio anual na Quinta da Malafaia promovido pelo Município de Braga. Esta iniciativa tem o intuito de promover o convívio saudável e o bem-estar da população sénior num arraial minhoto repleto de alegria. Como sempre, muita música e boa disposição marcaram este dia que proporcionou aos participantes um dia diferente.

GRUPO DESPORTIVO DE PEDRALVA FUTEBOL



Iniciou-se uma nova época desportiva, 2016U/2017, e com isso o Grupo Desportivo de Pedralva também voltou aos trabalhos habituais, tendo decorrido já quatro jornadas desta nova temporada. Os resultados obtidos foram os seguintes:

11/09	Pedralva	2	3	CD Celeirós
18/09	Águias de Alvelos	1	1	Pedralva
25/09	Pedralva	1	3	Águias da Graça
09/10	Pedralva	1	3	GD Guisande

GRUPO DESPORTIVO DE PEDRALVA FUTSAL FEMININO

17/09	Pedralva	1	4	CS Fafe
24/09	CDRC de Tebosa	10	0	Pedralva
01/10	Pedralva	0	4	FC Landim
09/10	FC Académicos	8	0	Pedralva

Esta época, o GDP apresenta uma nova modalidade: Futsal feminino. A equipa participa no Campeonato Distrital de Futsal Feminino. O diretor, Daniel Silva, tem sido o grande apoio desta equipa, ajudando ultrapassar todas as dificuldades com que se depara um clube de pequenas dimensões e uma modalidade em início. As atletas inscritas são as seguintes: Ana Machado, Ana Martins, Ana Mota, Ana Oliveira, Daniela Fernandes, Filipa Carvalho, Inês Sobral, Maria Figueiredo, Maria Gouveia e Patrícia Silva, sendo orientadas pelo treinador Alexandre Barroso.

FEIRA DA COMUNIDADE BRACARENSE E CORTEJO ETNOGRÁFICO



Decorreu nos passados dias 16, 17 e 18 de Setembro a I Feira da Comunidade Bracarense, na qual a freguesia participou. O objetivo deste evento foi a apresentação e partilha entre as freguesias e destas com a população daquilo que são as maiores riquezas de cada uma das comunidades. Além do stand destinado à freguesia, salientamos igualmente a participação do Grupo de Bombos que atuou no domingo, dia 18 e animou todos os presentes.

De 29 setembro a 2 de outubro realizou-se a Semana do Mundo Rural, tendo ocorrido, no Domingo, dia 2 o Cortejo Etnográfico das Freguesias. A Freguesia fez-se representar no cortejo ilustrando a desfolhada das espigas e malhada. A Freguesia agradece desde já o empenho, dedicação e espírito de sacrifício demonstrados pelas pessoas que ajudaram a divulgar as tradições mais antigas da freguesia.



Esta página tem o patrocínio da Junta de Freguesia de Pedralva

Pedralva em festa com o Senhor Padre Tobias

Este verão, o senhor Padre Tobias Álvares da Silva celebrou dois aniversários bem marcantes da sua vida como pessoa e como pároco: No dia 6 de agosto completou 90 anos de idade e no dia 16 de setembro fez 65 anos de pároco de Pedralva.

O povo de Pedralva não deixou passar em claro os 65 anos que leva como seu pároco. Na prática, o senhor padre Tobias já faz parte da família de cada paroquiano. A data foi assinalada com uma missa presidida pelo senhor bispo auxiliar de Braga – D. Francisco Senra Coelho – ladeado por vários sacerdotes amigos do senhor padre Tobias.

Finda a celebração, as centenas de paroquianos presentes foram convidados a deslocarem-se para a sede da Junta de Freguesia para um lanche convivial que terminou com o “Parabéns a Você...”, e a partilha do bolo de aniversário e o habitual champanhe.

As celebrações prosseguiram no dia 25 de setembro com a peregrinação a N. Senhora dos Milagres, em Espanha. Mais de uma centena de pessoas acompanharam o seu pároco nesta peregrinação.

20 DIÁRIO DO MINHO / SÁBADO / 01.10.16
www.diariodominho.pt

PÁROCO ESTÁ JÁ HÁ 65 ANOS NESTA PARÓQUIA DO ARCIPRESTADO DE BRAGA

Comunidade paroquial de Pedralva esteve em festa com o padre Tobias Silva



Dois dos momentos celebrativos dos 65 anos de paroquialidade do padre Tobias em Pedralva, a peregrinação a Ourense e as cerimónias na paróquia

A paróquia do Divino Salvador de Pedralva esteve, no passado domingo, dia 25, em peregrinação ao santuário de Nossa Senhora dos Milagres, em Baños de Molga, na província de Ourense, Espanha, onde decorreu a celebração de encerramento da comemoração dos 65 anos da tomada de posse do padre Tobias da Silva, como pároco desta paróquia de Braga.

Um grupo de uma centena de pessoas, transportado em dois autocarros, acompanhou o padre Tobias Silva, que presidiu à Eucaristia das 12h00 no santuário, que foi cantada pelo grupo coral Divino Salvador de Pedralva.

Após a celebração foram abertos e repartidos os farnéis na cantina do Centro Vocacional, situado ao lado do santuário, num ambiente de fraterno e saudável convívio, refere a comunidade paroquial em comunicado enviado ao *Diário do Minho*.

A celebração solene dos 65 anos de tomada de posse do padre Tobias

como pároco de Pedralva, aconteceu no dia 16 de setembro, e foi presidida pelo bispo auxiliar D. Francisco Senra Coelho, com a presença de vários sacerdotes amigos. Nesta celebração fizeram-se ainda representar todos os movimentos da paróquia, entidades civis e religiosas, muitos

amigos e uma igreja repleta de fiéis que fizeram questão de partilhar a alegria de celebrar esta data tão importante e tão rara na vida de qualquer sacerdote.

No decorrer da Eucaristia, D. Francisco Senra Coelho realçou o exemplo de simplicidade e de modo de vida do padre

Tobias Silva e enalteceu a dedicação destes 65 anos à população de Pedralva, lembrando e enumerando diversos acontecimentos históricos, sociais e políticos, mesmo da própria Igreja, que o padre Tobias acompanhou já como pároco de Pedralva.

«Realçou o seu trabalho contínuo, permanente, semelhante à chuva miudinha, que procura fortalecer por dentro, irrigar com a Palavra e com o exemplo, cada um dos seus paroquianos», lê-se no comunicado.

O padre Tobias Silva, no uso da palavra, lembrou o dia em que chegou a Pedralva, uma pequena

aldeia, com poucas casas, e de todas as transformações verificadas ao longo destes 65 anos.

Esta celebração de muitas emoções, com elogios de colegas no sacerdócio, que o consideram como uma pessoa «simples, íntegro, coerente e de uma grande atenção para com os colegas doentes e mais frágeis, que tem o bonito hábito de visitar com frequência...».

A junta de freguesia cedeu as instalações para a confraternização e onde toda a população cantou os parabéns e saboreou o bolo comemorativo destes 65 anos de presença em Pedralva.



Sacerdote é definido pelos que o conhecem como pessoa «simples, íntegro, coerente e de uma grande atenção para com os colegas doentes e mais frágeis», que visita frequentemente.

A PÁGINA DE JOSÉ FERNANDES

MATIZES CAMPESTRES



José Fernandes

Nota explicativa:

As saudades dos meus tempos de infância e juventude, muitas vezes, levam-me aos encantatórios sítios do meu torrão natal...

Assim sucedeu, em julho último, ao lembrar-me do evento da festa a S. Tomé de Lageosa. E quis deixar no papel uma fantasia sentida, usando os nomes de propriedades e lugares por onde peregrinei. O que vão ler em primeiríssima oferta, trata-se de um romancezinho, que podia muito bem ter acontecido, mas que é uma pura invenção deste vosso amigo conterrâneo!

Então, ao longo de meia dúzia de Boletins poderão, mesmo não apreciando os meus escritos, vaguear por terras de Santa Maria de Sobreposta, ou, mais concretamente, pela minha Lageosa, que só pude contemplar ao longo dos primeiros nove anos de existência, usando os meus olhos tão jovens, que, em 3 de maio de 1957, para sempre, se apagaram...

INTROITO

"(...) Creio poder asseverar sem erro que, pelo menos na plana literária, sem postergar o oloroso roseiral da Lageosa, cujo perfume sempre o acompanhará..."

(João Lobo, in "Pomar de Histórias", Calígrafo, Braga, 2015)

Sim, nostalgicamente, vezes sem conta, a minha alma viaja e se detém nesse "oloroso roseiral" do encantatório, airoso e asseado terrunho que, num já distante mês de janeiro, me deu o berço e "cujo perfume" sempre me servirá de companhia até ao derradeiro hálito!

Permiti, pois, que, por mais um gozoso momento, me entranhe e fantasie nos recantos que tanto me enternecem, porque tão queridos me são...

I

No charmoso Baixo Minho, a cerca de uma dezena de quilómetros da moderna e acolhedora cidade de Braga, num bonito planalto, entre os rios Este e o Febras, no triângulo turístico da Citânia de Briteiros e dos montes do Sameiro e do Bom Jesus, localiza-se a vetusta e histórica Lageosa. Integra a freguesia de Santa Maria de Sobreposta (a que foi anexada em 1749) e tem como orago S. Tomé, que se festeja, profana e religiosamente, no 1.º domingo do mês de julho.

A casa da Devesa situava-se num abonado lustre de hectares de terreno arável, que foi cachado de uma bouça enormíssima, na ladeira de um outeirozinho (encimado pelo alto do Pedregal), exposta ao sol, que a banhava do raiar da claridade matinal até ao fenecer do dia...

Tratava-se de uma vistosa construção, em alvenaria bem trabalhada, de dois compridos e largos pisos, abundantemente ornamentados com extraordinário bom gosto, que remontava ao começo do século XIX. Constituía o fruto do árduo trabalho e teimosia do Venceslau Vieira, que, após os meados da década de setenta da centúria de dezoito, abalara para o Brasil buscando a fortuna. Porque a vida por cá teimava em ser-lhe madrasta, embora suasse de estrelas a estrelas, ajudando a amansar duas quintarolas dos seus progenitores.

Emigrou e (graças a Deus) tudo lhe foi correndo de vento em popa, sob a carinhosa proteção e orientação de um tio-avô. Que já por lá mourejava havia uns cinquenta e tantos anos e que decidira não mais abandonar aquele quase imensurável território, já que as saudades o não apoquentavam, até porque por lá constituiu família, era feliz e também muito afeiçoado aos teres e haveres que granjeava. Era sua filosofia de vida que "Quem está bem, deixa-se estar!"

Ainda assim, há que o revelar, Venceslau empenhou-se, não deu descanso ao cangalho, era disciplinado e amigo dos seus muitos subordinados, temente a Deus e respeitador dos Seus mandamentos. Aceitou e pôs em prática os avisados conselhos do amigo ascendente e foi singrando, singrando a olhos vistos... Ao invés do tio-avô, porém, no tempo que por lá amargou, esteve sempre imerso em dolorosa nostalgia e era férrea a vontade de, quanto antes, se repatriar...

Partira quando estava prestes a festejar as dezanove primaveras e já então o coração lhe estava votado a um intenso amor: clandestinamente, namoriscava a Alzira Mendes, a filha caçula (de uma prole de cinco) do autoritário e abastado capitão Alexandrino. Mas este já tinha apalavrado o casamento de Alzira com o filho primogénito do visconde de Castelhão, herdeiro das produtivas terras de Britelo e da Veiga...

Com a palavra empenhada e tendo chegado aos ouvidos do pai uns zunzuns de que a sua Alzirinha andava tresmalhada, quis forçá-la a consorciar-se com o noivo apazado, usando dos poderes que a lei lhe conferia.

Lavada num mar lacrimante, tentou a jovem demover os intentos paternos.

"Nem pensar, menina!" - retorquiu o capitão, prosseguindo - "Eu sou um fidalgo de estirpe e tenho que honrar as minhas compridas barbas, já a esbranquiçar. E quem manda sou eu, escutaste bem?!..."

"Perdão, sr. meu pai, mas então prefiro ficar solteira! Assim, não lhe desobedeço e redimo-me da pesada Cruz que hei de transportar ao longo da via-sacra que Deus me destinar... Perdão!, suplico-lhe de joelhos, invocando o meu terno e amigo avô, que vossemecê tanto adorava..."

"Já falei e repito: nem pensar! E nem a memória do meu santo pai é para aqui tida, nem achada... O que é necessário é que me faças a vontade: sejas uma filha submissa e o que passou, passado fica!..."

"Perdão, perdão!, mas não posso ser-lhe obediente, porque somente amei e amo um homem... Ou me caso com ele..."

O autoritário e inflexível interlocutor não permitiu sequer que ela completasse a frase, rematando, com mais azedume e firmeza:

"Não e não! Dei-te a oportunidade de te arrependeres e cumprires o meu honrado compromisso; não queres, não se fala mais no assunto, mas o resto fica por minha conta e risco... Meta-se, imediatamente, no seu quarto e aguarde lá as minhas ordens!"

(continua no próximo número)